

Senhor Secretário de Estado da Cultura

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Senhor Presidente e Vice-Presidente do Conselho Directivo de INSCOOP

Exmo. Senhor Dr. Sérgio Pessoa

Minhas Senhoras

Meus Senhores

Em nome do VIII Governo Constitucional tenho a honra de finalmente ractificar a entrega ao INSCOOP da Casa onde viveu esse grande Português que se chamou António Sérgio, para nela ser reinstalada a sua biblioteca e o Centro de Estudos Cooperativos.

Começou assim a ser cumprido mais um dos pontos do manifesto eleitoral da Aliança Democrática e inserto no programa do VIII Governo Constitucional, aprovado na Assembleia da República.

O Governo irá também ajudar financeiramente o INSCOOP na recuperação do imóvel conforme projecto acordado entre a Câmara Municipal de Lisboa e aquele Instituto.

Espero que as obras sejam rápidas, de modo, a que também rapidamente as instalações estejam ao serviço do Sector Cooperativo em especial, e dos portugueses em geral.

Foi V. Exa. Senhor Presidente da Câmara que, com a coragem e dinamismo que lhe são peculiares, tornou possível o acto que acabamos de outorgar, vencendo resistências, burocracias e até interesses

políticos que chegaram a estar perfiladas no horizonte. Aliás, foi para mim incompreensível a lentidão que a Câmara, sob a presidência do seu antecessor, demonstrou neste assunto. Mas es tã bem o que acaba bem, esqueçamos o passado e construamos o fu turo, contribuindo para que os homens edifiquem uma sociedade fraterna solidária e participada, de modo a que sejamos as Pedras Vi vas de que António Sérgio falava.

Também a Cultura, Senhor Secretário de Estado, ficou mais rica, com o acto que acabamos de celebrar.

Abre-se mais um Centro de estudo e debate cultural, tendo como base a obra fecunda e multifacetada desse ilustre Português que foi António Sérgio.

Sei que V. Exa. quer na qualidade de vereador da Câmara Municipal de Lisboa, quer agora como Secretário de Estado da Cultura, foi também um obreiro da entrega ao INSCOOP do imóvel onde viveu António Sérgio. Muito obrigado.

Exmo. Senhor Dr. Sérgio Pessoa, em nome do Governo a que pertença e também na simples qualidade de cooperativista, agradeço a V. Exa. a colaboração que tem prestado em todo este processo que agora está a chegar ao seu término. Assim, penso ser o dia de hoje para V. Exa. de muita satisfação por ver chegado o momento em que o desejo de seu tio começou de facto a ser cumprido, com a recuperação de sua casa e o regresso da sua biblioteca ao local onde a mesma foi nascendo.

Vejo aqui alguns dos amigos de Antônio Sérgio que com ele conviveram e outros que perfilham do seu ideal.

Lembro os nomes de Engênio Mota, Dr. Faustino Cordeiro, José Augusto de Castro, Eng. Paulino, Dra. Lúcia Nobre, Eng. Vasco de Carvalho, Emídio Santana, Prof. Dias Agudo e muitos outros, verdadeiros obreiros da preservação do valiosíssimo espólio cultural de Antônio Sérgio. Foi graças ao seu dinamismo e interesse e às relações de amizade com o Senhor Dr. Sérgio Pessoa que se fez uma primeira recolha da sua obra deixando-a, à guarda da UNICOOP. Após o 25 de Abril e a agitação que se deu naquela União de Cooperativas com a entrada de novos dirigentes e que a levaram ao desaparecimento, foi a sua obra recuperada pelo INSCOOP, através da acção do seu Presidente Dr. Ferreira da Costa também Presidente da Mesa da Assembleia Geral da UNICOOP, que inclusivé evitou a sua venda em hasta pública.

Mas finalmente começamos a ver chegar ao fim todas estas atribulações havidas com o espólio cultural do Grande Mestre. Sejamos por isso dignos da sua obra. Será do nosso labor que a mesma poderá deixar de ser uma exortação escrita para ser uma maneira prática de construirmos uma Sociedade mais justa e mais fraterna.

Esperemos confiados que o Centro de Estudos Cooperativos, revele de forma acessível ao povo, a obra de Antônio Sérgio, como Filósofo, como Historiador, como Pedagogo activo, como Doutrinador do Cooperativismo, como Político, como Governante e em muitas outras áreas onde a sua acção foi relevante.

*Secretaria de Estado do Fomento Cooperativo*

Antes de terminar quero deixar bem expresso na qualidade de Cooperativista o meu agradecimento ao Senhor Primeiro-Ministro Dr. Pinto Balsemão e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa pelo empenhamento activo que tiveram no acto que acabamos de outorgar. Lembro aqui, que foi ainda na vigência do VI Governo Constitucional, quando era Ministro Adjunto do então malogrado Primeiro-Ministro Dr. Sá Carneiro, que o Dr. Balsemão escreveu ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sensibilizando-o para o problema, depois de analisar uma informação do Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo, conjuntamente com um parecer, que na qualidade de de seu assessor para os assuntos cooperativos, lhe prestei.

Ao entregar ao INSCOOP o imóvel onde viveu António Sérgio, formulo votos de que o mesmo, esteja à altura de realizar a tarefa gigantesca, mas sublime, de contribuir para a transformação em PEDRAS VIVAS, do maior número possível de portugueses.

Lisboa, 2 de Março de 1982.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO FOMENTO COOPERATIVO,

(José Bento Gonçalves)